

PARÂMETROS METABÓLICOS DE VACAS JERSEY ALIMENTADAS COM DIFERENTES FONTES DE GORDURA

Lívia A. Lourenço¹; Ana Paula B. de Souza¹; Victor Ionatan Fioreze²; Jorge Schafhauser Júnior³

¹Mestranda no Programa Pós-Graduação em Zootecnia, UFPel, bolsista de aperfeiçoamento profissional na área de produção e nutrição de ruminantes. E-mail: liviargoud@gmail.com;

²Mestrando do Programa de Pós-graduação em Zootecnia, UFPel, bolsista da CAPES.

³Zootecnista, Doutor, pesquisador da Embrapa Clima Temperado.

A mobilização lipídica no organismo dos bovinos pode ser alterada por estados metabólicos como o BEN ou por modificações dietéticas. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência da inclusão de diferentes fontes lipídicas vegetais contendo gordura naturalmente protegida (grãos oleaginosos), em alguns parâmetros indicativos de lipomobilização e integridade hepática. O experimento foi realizado no SISPEL na Embrapa Clima Temperado, foram utilizadas oito vacas Jersey P.O. dispostas em duplo quadrado latino, alimentadas com dietas isoproteicas, isofibrosas e isoenergéticas, variando apenas quanto à fonte de gordura fornecida no concentrado. As fontes testadas foram Megalac® (produto comercial) T0, grãos de linhaça (T1), grãos de girassol (T2) e grãos de soja (T3), provendo 6,3% de EE na MS. Foram avaliados os parâmetros plasmáticos de glicose, colesterol, triglicerídeos, ácidos graxos livres, gama-glutamilttransferase (GGT) e transaminase glutâmica oxalacética (TGO). Com exceção dos níveis sanguíneos de GGT, os demais elementos mensurados se mantiveram dentro dos valores de referência (KANEKO et al., 2008). Os níveis plasmáticos elevados de GGT e TGO podem servir como indicativo de dano hepático (GONZÁLEZ et al., 2011). Os parâmetros de TGO dos tratamentos mantiveram-se dentro da normalidade (78 a 132 U/L). Porém, os parâmetros de GGT encontrados foram T1:35,06; T2:37,62; T3:35,06 e T4:37,56 mg/dL. Apesar de terem sido superiores aos considerados normais para os bovinos (6,1 a 17,4 mg/dL), a ausência de efeitos de tratamento e sua ocorrência isolada, sem que acontecessem alterações em outras características indicativas de dano hepático, corroboram para a inespecificidade deste achado. Os dados apresentados não configuram um quadro de lipomobilização ou de comprometimento hepático, no entanto, outras análises poderiam auxiliar a explicar eventuais danos e consolidar estas afirmações.

Agradecimento: À Embrapa Clima Temperado pela concessão da bolsa e da estrutura para a realização do trabalho.